

D. Noémia de Jesus e Jesus Leitura Barros
Pedrógão Grande

DA VOZ DA GRAÇA



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXVIII - N.º 328
15 de Fevereiro de 1990

Director
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números, um ano — 500\$00

PEDRÓGÃO GRANDE

A Santa Casa da Misericórdia será também politizada?



Por Ângelo Teixeira

A Misericórdia de Pedrógão Grande, a que nos temos referido diversas vezes no «Diário de Coimbra», longínqua nos séculos mas presente «religiosa e humanitariamente» no pensamento dos seus irmãos, utentes assistidos sociais e público em geral, é uma instituição de prática cristã, sem distinção de raças, credos religiosos ou políticos.

E que a sua finalidade, no essencial, tem sido observada no decorrer dos tempos, provam-no a prática permanente da assistência social, material e espiritual que vem prestando, alheando-se das ideologias políticas, por isso constitui uma obra admirável por todos e à qual todos têm procurado ajudar com as suas cotas e ou donativos.

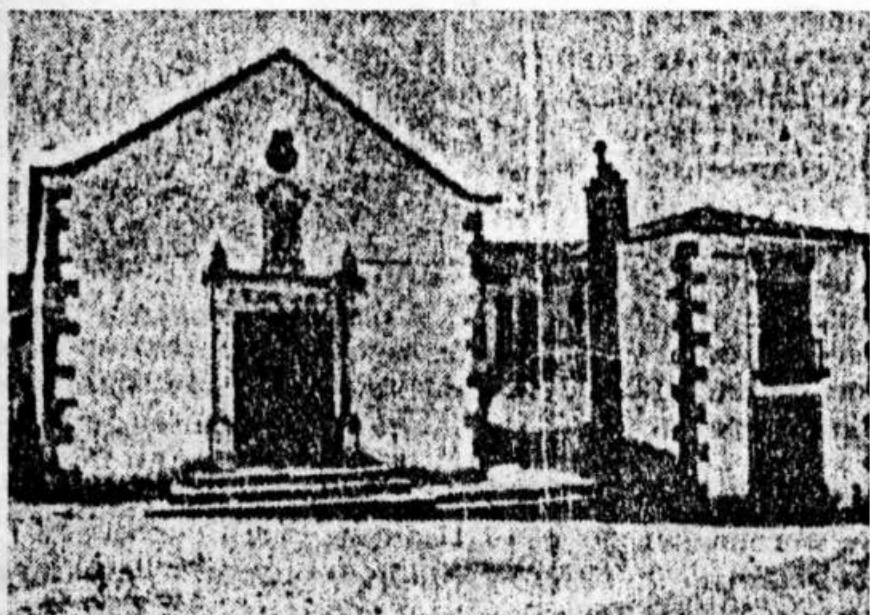
Recordando o passado da Misericórdia, como o seu hospital agora em ruínas, construído por subscrição pública, oferta de terreno onde foi edificado e com doações de diversos pedroguenses, concluímos claramente que as ideologias políticas estiveram sempre arredadas da sua finalidade.

A sua Capela, a Casa da Criança, o Lar da Terceira Idade e tantos outros bens, geridos pela mesa administrativa, seria imaginável comparar-se essa associação humanitária, como tão relevante tem sido, em instrumento político, como se pode aferir que na assembleia geral de 29 de Novembro findo isso fosse ou tivesse sido perspectivado!

Pelos actuais Estatutos têm mandatos caducados

Na verdade, nós, que tantas vezes nos temos referido à Misericórdia e ao seu Hospital, como à Casa da Criança e ao Centro da Terceira Idade, aludindo à necessidade duma unidade de internamento a «ser gerida pela mesa administrativa», jamais admitíamos que se pudesse conceder uma lista nas condições em que foi proposta e votada.

Continua na pág. 3



Igreja da Misericórdia de Pedrógão Grande — conjunto arquitectónico de interesse público, datada de 1470 que se compõe de igreja, sacristia, capítulo e anexos. O altar-mor foi pintado pelo artista Álvaro Nogueira

NATAL DO SENHOR

Os profetas anunciavam que Deus seria visto pelos homens e assim o proclamou também o Senhor quando disse: Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.

É certo que ninguém pode ver a Deus na sua grandeza e glória inenarrável, e continuar a viver, porque o Pai é inacessível. Mas esse seu amor, sua bondade para com os homens e sua onipotência, vai ao ponto de conceder aos que O amam, esta graça: ver a Deus.

É isto que anunciavam os

Continua na última pág.

Remodelação do Governo

«Pecará por tardia, incompleta e insuficiente»

5 ministros do actual elenco governativo, Silveira Godinho, Eurico de Melo, Leonor Beza, Álvaro Barreto e Miguel Cadilhe, foram substituídos, mais por pressão do que por convicção. Cavaco Silva pensará, com tal remodelação ministerial, há tanto tempo reclamada por certo público, evitar um 3.º cartão amarelo, para as próximas eleições legislativas em 1991 e recuperar a sua antiga popularidade que lhe dera a maioria esmagadora, nas eleições de 1987. A estratégia eleitoral do PSD falhou.

Foi sintomática a sua derrota no Algarve, onde, das 16 Câmaras, só duas são do PSD o PS tem 12.

Perderam Loulé, concelho natural do Primeiro-Ministro; Faro e S. Brás de Alportel. Uma lição política e um sério aviso! Os grandes centros turísticos e comerciais estão agora na posse dos socialistas, e mais por culpa dos derrotados do que por mérito dos vencedores.

Sempre se disse que os erros políticos se pagam bem caro.

O aborto que «não tem justificação em Portugal» nem em parte nenhuma do mundo, o nudismo, o astronómico auto-aumento dos políticos e várias outras coisas desagradáveis atribuídas ao PSD e Governo não esquecem facilmente aos eleitos que não perdem tantos deslizes, na vida política do país. Resultado á vista.

Os desmandos dos partidos

Continua na última pág.

Continua na pág. 4

QUE DEFESA DO NOSSO PATRIMÓNIO CULTURAL?

Muito se fala em defesa do património cultural e criou-se inclusivamente o Instituto Português do Património Cultural (IPPC), sob os auspícios do Ministério da Qualidade de Vida, que se tem preocupado com a defesa e conservação de muitos edifícios considerados únicos pela sua traça e classificados alguns inclusive de Monumentos Nacionais.

Mas isto normalmente ocorre apenas nos grandes ou médios centros urbanos. Nos meios rurais, algumas reliquias da religiosidade histórica do nosso Povo têm sido deixadas ao abandono, danificadas, adulteradas ou simplesmente esquecidas no rol do património a proteger.

Referimo-nos concretamente ao caso das alterações que se

têm feito nos últimos anos nalgumas capelas do nosso concelho, que de singelas e atraentes nas suas cantarias de

Eleições Autárquicas de 17 de Dezembro de 1989

A nível nacional venceu o PS com 120 Câmaras.

Em segundo lugar o PSD, com 114 Câmaras.

Em terceiro lugar a CDU, com 50 Câmaras.

Em quarto lugar o CDS, com 20 Câmaras.

O PRD perdeu em toda a li-

nha. Perdeu toda a sua expressão autárquica. Perdeu as três Câmaras que havia conquistado, em 1985. Dos seus 50 vereadores que tinha, só lhe restam quatro. Um partido em liquidacão. De resto

Continua na última pág.

VOLTA AO MUNDO

Lisboa — Almeida Santos disse: «O Capitalismo é mais eficaz, a produzir. O Socialismo é mais eficaz a distribuir».

Mas como é possível distribuir sem produzir?

França — A experiência socialista de Mitterrand foi um autêntico desastre: enriqueceu os ricos e empobreceu os po-

bres; os ricos são agora mais ricos e os pobres são mais pobres.

Lisboa — Caiu o muro de Berlim, mas em Portugal, o muro Cunhal ateima em não ceder.

Diz ele que os da Perestroika não percebem nada de Economia. Uma coisa é certa:

O comunismo «intrinsecamente perverso», só é bom para os seus chefes.

Malta — Mais uma vez a primeira pariu um rato. Só serviu para marcar outros encontros e trocar acusações sobre envoltimentos mútuos, em

Continua na pág. 4

PADRÕES-PORTELA DO FOJO



Alcides Marcelo Salgueiro Baptista

Participação e Agradecimento

Sua mãe, esposa, filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio muito sensibilizados agradecer reconhecidamente a todas as pessoas das suas relações e amizade, bem como às do saudoso extinto que se dignaram assistir ao seu funeral, e ainda àquelas que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar, associando-se à sua dor, aquando do falecimento.

★ ★ ★ ★

O falecido Alcides, nosso assinante e amigo, ex-proprietário e gerente da Aparelha-gem Sonora, «Aurora de Portugal», pessoa muito conhecida e estimada em toda esta região, era irmão do nosso assinante e amigo, Sr. António Marcelo Salgueiro Baptista, escritor e aspirante de Finanças, em Pedrógão Grande, a quem e a toda a família «Voz de Graça» apresenta sinceros pêsames.

Tinha 56 anos de idade. Faleceu no dia 25 de Dezembro, Dia da Natal. O seu funeral realizou-se no dia 26, com extraordinário acompanhamento.

A abóbora é bom alimento

Não é boa só para engordar porcos. Tem boas qualidades para entrar nas sopas, nos doces, em toda a alimentação do homem. Faz bem aos intestinos, aos rins e ao coração. Por ser leve, é de fácil digestão.

Auxilia o trabalho dos rins e dos intestinos, em todas as idades, velhos e novos, adultos e crianças.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodeirinho/3270 Pedrógão Grande

Director:

Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:

Gráfica Almondina

Torres Novas

Preço: 500\$00, por 12 meses;
Estrangeiro: 1000\$00

Tiragem mensal de 2000 ex.

Falecimento

Faleceu, no lugar de Nodeirinho, no dia 9 de Janeiro, a S.ª Maria da Conceição, de 87 anos de idade, casada com o Sr. Manuel Coelho da Silva, nosso assinante, avó materna da Sr.ª Professora, D. Isalina da Silva Antunes Alves, de Pedrógão Grande.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça, com grande acompanhamento.

Por sua alma foi celebrada Missa de 7.ª e 30.ª dia, na Capela de Nodeirinho.

PEDRÓGÃO GRANDE

FALECIMENTO

No dia 23 de Dezembro de 1989, na vila de Pedrógão Grande, faleceu a Sr.ª D. Maria Lucinda David, viúva de Domingos Carvalho, natural do Gravitó.

Tinha 89 anos de idade. Vivía em casa de sua filha, D. Fernanda David de Carvalho Silva, nossa assinante. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

Seus filhos, genros, noras e netos, mergulhados na sua dor, agradecem a todas as pessoas que a partilharam com eles.

Descanse em paz.

CAÇA AOS TORDOS E ESTORNINHOS

É permitida a caça aos tordos e estorninhos, de 1 de Janeiro a 25 de Fevereiro «à espera», nos Domingos, Quintas e Sábados, em todos os olivais com mais de 20 oliveiras, e nos pinhais, do Concelho de Pedrógão Grande.

CAÇA AOS POMBOS

É permitida a caça aos pombos de 1 de Janeiro a 25 de Fevereiro, «à espera», com ou sem negaças, nos Domingos, Quintas e Sábados, nas margens direitas das Barragens do Cabril e Bouça, perto dos caminhos florestais e agrícolas, até à distância máxima de 100 passos do nível máximo das águas.

BÍBLIAS PARA A RÚSSIA

Terminou com êxito uma grande campanha de 120 000 Bíblias para a URSS, traduzida em russo. Foram entregues no Seminário de Riga, na Letónia.

CAFÉ 2002

Aberto todos os dias,
com um excelente serviço de café

VISITE-NOS — Obrigado

Telef. 52382 — Vila Facaia

«Veja-se o que aconteceu para as eleições autárquicas. O que os políticos querem é o poder. Quando o partido não o reconduz ao poder, mudam de roupa, mudam de partido».

«Porque os políticos, o que lhes interessa não é servir o povo, mas servir os seus interesses e servir os partidos». Claro que ainda há excepções.

«A política portuguesa não honra a Deus, não dá paz ao Povo, nem abundância à Nação

O Comunismo

Um dia, em Moscovo Brejnev afirmou com toda a confiança a Giscard d'Estaing: «Em 1995, o Mundo inteiro será comunista». Mas enganou-se! As certezas do soba comunista fazem hoje rir às gargalhadas, pois o comunismo fracassou e caiu por terra; um dia Mitterrand estava de visita ao Kremlin e dialogava com Konstantin Chernenko, quando chegou junto deles um dirigente soviético, a quem Chernenko perguntou: «Como são os resultados das colheitas?»

— Maus. Mesmo muito maus respondeu o dirigente.

— Porquê? Foi o mau tempo?

— Não. O motivo está em que as pessoas não trabalham.

— E desde quando isso acontece?

— Desde 1917, respondeu o dirigente soviético.

Mitterrand veio saber depois que o recém-chegado dirigente se chamava Mikail Gorbachev, o actual chefe supremo, sabe que a União Soviética não funciona desde que foi algemada pelo marxismo-leninismo.

Após o fuzilamento do casal Ceausescu, a multidão gritava: «comunistas nunca mais!»

O grande acontecimento destes tempos nossos é a morte definitiva e sem esperanças do comunismo, sistema odiado pelas suas vítimas, em termos que causam o pismo nos observadores mais comprometidos.

Quererá, de verdade, Gorbachev quebrar definitivamente as grelhas do marxismo-leninista?

Pergunta inquietante e fundamental a que este novo ano de 1990 irá responder.

Sapataria Casa Nova

de
Reinaldo M. Casa Nova

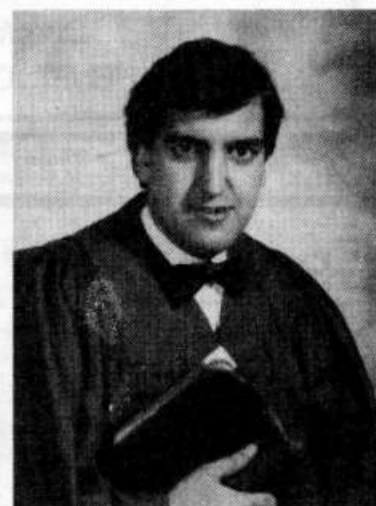
Torgal

Castanheira de Pera

Vende sapatos para
homens, senhoras e
crianças, em Feiras e
Mercados, aos mais
baixos preços.

ANIVERSÁRIOS

No dia 29 de Dezembro de 1989 fez 8 anos de idade o menino Nuno Miguel Santos Fonseca, e no dia 4 de Fevereiro de 1990 festejará os seus 5 anos de idade, o miúdo Filipe Santos Fonseca, naturais e residentes com seus pais, em S. Julião do Tojal. São filhos do nosso assinante Sr. José Silva Fonseca, natural da Marinha, Graça.



Fernando Manuel Dinis Coelho

Este jovem, filho dos nossos assinantes, sr. Manuel José Nunes Coelho e D. Elvira Dinis Mendes, dos Covais, mas radicados no Canadá, diplomou-se recentemente nos cursos de francês e inglês com elevada classificação. Depois de uns meses de férias passadas na sua residência no referido lugar dos Covais, regressaram à sua vida normal, no Canadá, com esperança de voltarem novamente, com pouca demora, à Pátria.

«Voz da Graça» apresenta-lhes votos sinceros de felicidades.

Em 7 de Setembro de 1895, por decreto de Hintze Ribeiro, foi extinto o concelho de Pedrógão Grande e a comarca, passando para Figueiró dos Vinhos.

O povo cantava por estas paragens:

Ai — ó — la — ri — ló — ló
Ai — ó — la — ri — ló — ló
A comarca de Pedrógão
Já passou p'ra Figueiró!

A comarca de Pedrógão
e+00Já lá vai p'ra Figueiró

Só de uma banda só, de
uma banda só

De uma banda só!

Bom remédio

Para quem urina na cama, a dormir, sem reter, não há coisa melhor do que comer a miúdo, fígado de cabrito assado ou beber vinho com miolos de lebre ou bexiga de porco.

Um conselho às So-
gras:

Para se manter nas boas graças da nora, é dar-lhe presentes e nada de conselhos, uma coisa simples de fazer!

VISITAS

Muito agradecido pela visita que nos fizeram a esta redacção os nossos amigos e assinantes:

Orlando da Silva Barreto e esposa — Moleiros; Augusto Antunes da Fonseca — Barraca da Boa Vista; Carlos David da Conceição e filho Henrique — Covais; Francisco Maria Mónica — Lisboa; Manuel Santos Conceição e filho — Soalheira; José António Nunes — Ramalho; Leonel da Conceição Silva — Várzea Redonda; António da Conceição Pires — Casal dos Ferreiros; Fernando David Pinheiro — Covais; Abílio Tavares Paiva — Feijó; Marco António Nunes Fernandes — Póvoa de S.ª Iria; José Silva Fonseca, esposa e filhos — S. Julião do Tojal; Manuel Fernandes Martins — Lisboa; Álvaro dos Santos — Várzeas; Carmindo da Silva — Nodeirinho; Alexandre Pires — Palheira;

Bodas de Prata

Os nossos assinantes Sr. Américo Fernandes Coelho e D. Deonilde Assunção Coelho, radicados no Luxemburgo, celebraram as suas Bodas de Prata matrimoniais, no dia 3 de Janeiro de 1990.

«Voz da Graça» apresenta-lhes sinceras felicitações pela feliz ocorrência e faz votos para que daqui a outros 25 anos de casados, festejem, com alegria e boa saúde, as Bodas de Ouro.

Casamento Civil

Lê-se no n.º 1 do jornal de Pedrógão Grande, «Campeão do Zêzere», Domingo, 1 de Fevereiro de 1891, a seguinte notícia, referente à freguesia de Castanheira de Pera, então pertencente ao concelho e comarca de Pedrógão Grande:

«Na administração d'este concelho, apresentaram-se uns pombinhos d'um lugar da freguesia da Castanheira de Pera, a declarar que queriam casar civilmente».

Eleições Presidenciais no Brasil

Collor de Mello, à 2.ª volta venceu. O seu rival Lula, apoiado por bispos e teólogos marxistas, seguidores e propagandistas da chamada teologia da libertação, condenada pela Santa Sé, ficou derrotado.

Para tais bispos e filósofos que trocam os Sacramentos e a Bíblia pela violência e «slogans» marxistas com cheiro a bolor, a sua aposta em Lula terá sido a última esperança. Perderam toda a credibilidade que alguns bem intencionados depositavam neles.

Ainda bem! Os brasileiros não correram a foguetes. Colocaram o interesse da Nação acima das falsas ideologias estrangeiras. Deram uma boa lição.

Cartas ao Director

Vila Nova, Açores, 10-XII-1989.

Rev.^o Sr. P.^o Aníbal

Envio-lhe 1 000\$00, por vale postal, para liquidação da minha assinatura anual da «Voz da Graça», em referência ao ano de 1990.

Os meus sinceros votos de Boas-Festas de Feliz Natal e de Bom Ano Novo.

Continue a mandar-me todos os meses. Leio-o com grande satisfação.

Respeitosos cumprimentos.

Isabel Maria Soares Valadas

Moscavide, 17-XII-1989.

Sr. P.^o Aníbal

Desejo-lhe um Santo Natal com próspero Ano Novo. Votos de muita saúde para todos os leitores e suas famílias da «Voz da Graça».

Envio-lhes um cheque de 1 000\$00 para liquidar a minha assinatura da «Voz da Graça». Muito grato e admirador.

Luís Carvalho Paiva

Canadá (Vancouver), 30 de Novembro de 1989.

Sr. P.^o Aníbal

Os meus votos de boa saúde e bom sucesso para o jornal «Voz da Graça».

Tenho recebido mensalmente o jornal que leio com muita satisfação. Obrigada pela atenção.

Envio-lhe um cheque de 40 dólares (4 679\$00), sendo 600\$00 para a celebração de uma Missa por alma dos meus pais, João Crespo dos Anjos e Alzira da Luz aqui falecidos no Canadá. Espero continuar a

receber o mensageiro «Voz da Graça».

Os meus votos de um Santo e Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Muito grata.

Alda dos Anjos

Vancouver, 28 de Novembro de 1989.

Sr. P.^o Aníbal

Envio-lhe um cheque de 20 dólares (2 589\$00), para o jornal e para uma Missa pelas Almas do Purgatório. Aprecio muito a leitura do jornal. Gostamos imenso de saber notícias do nosso concelho de Pedrógão Grande e de toda a parte.

Desejo que passe um Natal Feliz e um Santo Ano Novo, com saúde, paz e alegria.

Os meus melhores cumprimentos. Adeus até à próxima oportunidade.

Seu amigo,

Artur Henrique Tomás

Rev.^o Padre Aníbal

Faço votos para que tenha passado um Bom Natal e tenha um Bom Ano de 1990.

Deus lhe dê força e coragem para mais esta década, e assim possa continuar a nossa obra o nosso jornal «Voz da Graça» que tanta alegria trás ao lar de quantos o recebem, todos os meses, conterrâneos e emigrantes que, lá tão longe, se consolam, ao ler as boas ou más notícias da nossa terra. É aos que estão longe da terra que a leitura do jornal sabe melhor.

Para liquidar a minha assinatura anual junto cheque de 700\$00.

Um grande abraço deste seu admirador. Ainda não perdi a esperança de um dia o abraçar pessoalmente, na nossa Redacção.

Damaia, 5 de Janeiro de 1990.

Joaquim Pires Pais

Vende-se

Casa de habitação com seus logradouros — «Vivenda Caril», no Valongo, Pedrógão Grande.

Telefone 7585965 (Lisboa).

JOSÉ DA SILVA

MÉDICO
DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Largo Devesa

Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

Universidade de Coimbra

Em 1290, o rei D. Dinis fundou em Lisboa a Universidade Eclesiástica ou Pontifícia.

Em 1306, com a aprovação do Papa Clemente V, mudou-a para Coimbra.

Em 1338, voltou ela para Lisboa.

Em 1354, foi novamente para Coimbra.

Em 1377, foi transferida para Lisboa.

Em 1537, no reinado de D. João III, foi a dita universidade definitivamente transferida para Coimbra, onde ainda hoje se conserva, com a aprovação do Papa Paulo III.

É incontestável a influência e acção do poder da Igreja sobre a Universidade Portuguesa, acção e superintendência reconhecidas pelos reis de Portugal, e por dezenas e dezenas de documentos arquivados.

ANIVERSÁRIO

No dia 6 de Fevereiro, festejou os seus 66 anos, em companhia de suas filhas, filho, genros, nora e netos, a Sr.^a D. Idalina Rosa Henriques, de Noderrinho.

«Voz da Graça» apresenta-lhe sinceros parabéns, com votos de muitos aniversários repetidos.



D. Idalina e suas netinhas, de 6 anos, Andreia e Rute, as tais alunas da catequese primária. Desta vez, a Andreia não tem a boina na cabeça que lhe ficaria muito bem.

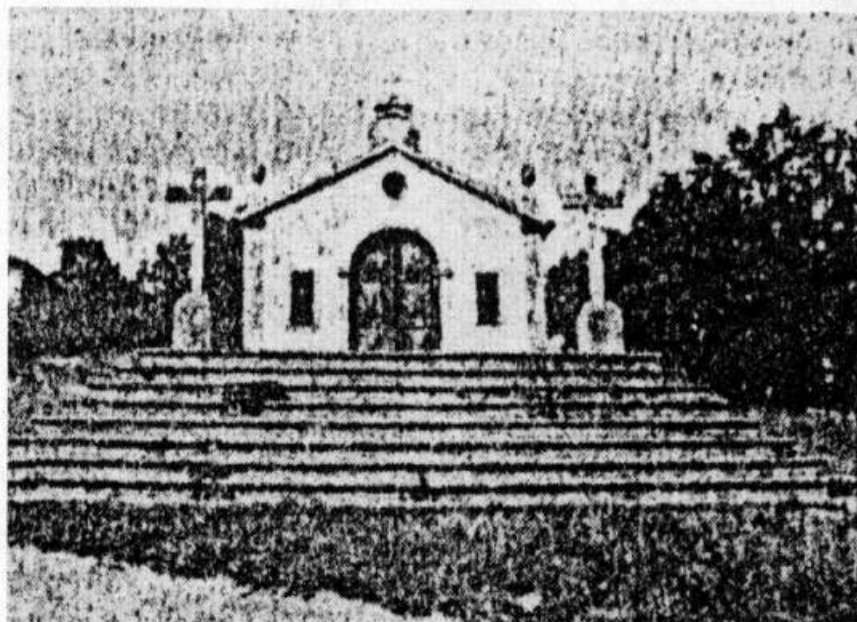
No Hospital

O nosso vizinho Eduardo Antunes Carvalho encontra-se internado no Hospital de Celas, Coimbra, desde o dia 2 de Janeiro corrente, em curativo de queimaduras graves, nas mãos, no peito e nas costas.

Trabalhava no lagar do Sr. Ângelo Pereira, em Pedrógão Grande, por conta própria. Para atear o lume, na fornalha da caldeira, lançava gasolina para cima da lenha. As labaredas repentinas atingiram-no e incendiaram-lhe a camisola de lã que vestia e que instintivamente rasgou e lançou fora. Lamentamos o incidente e fazemos votos para que brevemente regresse a casa e ao trabalho.

A Santa Casa da Misericórdia

Continuação da 1.^a pág.



Capela do Calvário — pertença da Misericórdia de Pedrógão Grande

Como irmãos que somos da Misericórdia, aliás com o n.^o 57, e conhecendo o compromisso ou estatutos em vigor desde 1983, em cuja aprovação participámos, sabendo serem de indiscutível idoneidade os seus direitos responsáveis na administração, só por lapso nos poderiam ter causado a surpresa pela adopção dos seguintes actos que embuídos de ilegitimidade são passíveis de impugnação e anulação.

a) — A eleição devia ter tido lugar até 15 de Novembro, como prevê o n.^o 1 do art.^o 17.^o (não cumprido);

b) A votação do orçamento e do plano de actividades devia igualmente ter sido apresentado em AG até 15 de Novembro, o que não aconteceu;

c) O mandato dos corpos gerentes (todos os órgãos), têm a duração de 3 anos (n.^o 2 do art.^o 10.^o);

d) Não é permitida a eleição de qualquer membro por mais de dois mandatos consecutivos para qualquer órgão, salvo se a assembleia geral reconhecer expressamente que é impossível ou inconveniente proceder à sua substituição (n.^o 5 do art.^o 10.^o).

Por estas alíneas se devem interpretar as intenções do acto praticado e consumado (?) pelos três órgãos que constituem os corpos gerentes.

Aceitando listas com candidaturas ilegítimas...?

Com efeito terminando agora os dois mandatos consecutivos da assembleia geral, não tem esta legitimidade para aceitar lista nova com a indução dos seus nomes... que os conduziria à inelegibilidade a um 3.^o mandato e, por seu lado, a mesa administrativa, não poderia com legitimidade apresentar ou propor essa lista, considerando que só excepcionalmente a AG poderia admitir o previsto no n.^o 5, e jamais em relação aos três órgãos que constituem os corpos gerentes inelegíveis, como é óbvio.

Não estivemos presentes a esta assembleia geral de 29 de Novembro, mas, pelo que nos foi afirmado, só um dos membros com dois mandatos foi «afastado» e... os irmãos presentes à AG, desconhecendo os condicionalismos verificados e aqui referidos, não podiam, em consciência, usar o seu direito de voto.

Ainda no caso de só ter sido apresentada uma lista para ser votada, incluindo membros com dois mandatos a terminar e outro até mais, a atitude estatutária e prudente a seguir seria a de marcar nova assembleia para tratar desse ponto da ordem dos trabalhos, em data posterior.

Do que aqui se escreve poderá imaginar-se que desejamos «enjeitar» essa eleição, por ilegítima, por os membros eleitos se encontrarem feridos de inelegibilidade; na verdade, tendo defendido e enaltecido a idoneidade dos corpos gerentes da Misericórdia de Pedrógão Grande, assiste-nos o direito, como irmãos que somos, de aguardar a «nulidade do acto», na certeza que esta nossa liberdade não excede o campo da responsabilidade.

Mas, se a composição das listas votadas foi para «politicar» a gestão da Misericórdia, então não podemos estar de acordo e tentou-se abrir um precedente que é condenável.

Perante a Misericórdia e se os membros que estavam a terminar o 2.^o mandato consecutivo, como na generalidade estavam, desejarem, continuar a merecer a credibilidade perante todos os irmãos e a merecerem a nossa confiança, só lhes resta corrigirem o erro praticado, anulando o acto, não tomarem posse e convocarem outra assembleia para eleger os novos corpos gerentes. Isso sim, representará uma imagem digna de quem deseja contribuir para obras de carácter humanitário.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

conflitos regionais. A Rússia recuou em cumprir o que prometeu, na redução de mísseis nucleares.

Canadá — Um jovem armado entrou na Universidade e atirou a esmo. Matou 14 raparigas e feriu 24. Foi o pânico. Disse que andava à cata de feministas. Depois matou-se com um tiro.
Um louco?

Filipinas — Corazon Aquino esteve quase a cair.

Escapou por um fio — o auxílio de uns seis «caças» americanos. Não foi desta, mas será de outra.

Uns dois mil revoltosos, comandados por mais de 6 generais, ao fim de 30 dias, estavam em nível superior ao exército da presidente Aquino. Foi o 6.º golpe de Estado.

Sem as bases americanas, o seu governo teria agora caído. Por isso, ela tem pouca capacidade para discutir com os americanos as ditas bases, em Pubic Bay e em Clark, no seu território.

Barcelos — O caulino ainda não acabou. Nova revolta com um novo problema: a construção de duas barragens, no rio Cávado, ameaçam alagar uma grande zona de terrenos de cultura. «Custos do desenvolvimento» de novo preocupa a região. Ou os problemas se resolvem em Barcelos ou outro galo cantará.

Leiria — Uma reunião de médicos, nesta cidade, concordou em que, embora a carne e o peixe sejam alimentação importante, 60% dos alimentos ingeridos devem constituir hortaliças, legumes, frutas e cereais. A refeição do almoço deve ser a mais saudável. Bem diz o povo que «das grandes ceias estão as sepulturas cheias».

Lisboa — Foi recentemente eleita bastonária da Ordem dos Advogados que congrega cerca de 8500 advogados e já conta 150 anos de existência, a Dr.ª Maria de Jesus Silva Lopes, de 56 anos, advogada há 25 anos. É esta a primeira mulher a ser presidente da Ordem dos Advogados.

Ferreira do Zêzere — Está para breve o lançamento da ponte sobre a Albufeira do Castelo de Bode, a ligar este

concelho a Vila-de-Rei. Está orçada em 360 mil contos.

Panamá — Na madrugada do dia 20 de Dezembro, a aviação americana bombardeou o quartel-general do Panamá e tomou conta da Emissora do general Noriega, causando centenas de mortos e centenas de feridos. A Rússia condenou esta violenta intervenção da América.

O Canal de Panamá foi encerrado pelas tropas americanas. Noriega combate à frente das suas tropas. No dia de Natal, pediu asilo na Nunciatura Apostólica, onde continua refugiado. Os Bispos do Panamá pediram ao Papa a sua entrega para ser julgado. É acusado de tráfico de droga. Já se entregou e vai ser julgado.

Pedrogão Grande — Estão em curso negociações com a ARS de Leiria, com vista à devolução do imóvel do Hospital, ainda na posse do Estado. A Mesa Administrativa da Misericórdia tenta resolver com a C. M. a futura utilização do dito Hospital e terrenos anexos.

Figueiró dos Vinhos — Nesta Comarca, o resultado das eleições foi assim: No concelho de Figueiró, venceu o PS; nos de Pedrogão Grande e Castanheira de Pera, ganhou o PSD. Mas no Pedrogão, nas três freguesias — Graça, Pedrogão e Vila Facaia — o Partido Socialista subiu muito, em virtude do grande descontentamento que lavra contra o Partido que está no poder, há 10 anos, e ainda continuará por mais 4 anos. Se as coisas não mudarem para melhor e oxalá que mudem, prevê-se para as próximas eleições, uma viragem radical como se deu em Figueiró dos Vinhos, este ano, contra o que se pensava.

Luanda — Em 8 de Dezembro de 1989, por crime de espionagem militar a favor da Unita, António Farinha, natural de Oleiros e residente em Luanda, foi condenado a 23 anos de prisão, perante o Tribunal Popular Revolucionário. Confessou o crime.

Lisboa — Por mês, chegam ao gabinete do Primeiro-Ministro cerca de 38 mil cartas. Vão ser informatizados os serviços dos gabinetes ministeriais que há muito reclamam esta decisão.

Coimbra — Para os lados do Choupal, na noite de 28 de Dezembro, uns ciganos armados roubaram 400 contos e os sapatos a um taxista que ficou teso e descalço.

Nodeirinho — Em leilão, no adro da capela de N.ª Sr.ª Leite, foi vendida uma abóbora menina por 500\$00. Foi oferecida pela S.ª D. Maria das Dores de Jesus Carvalho e filha Maria José, pesava 31 quilos. Um belo exemplar!

Setúbal — Álvaro Cunhal disse numa reunião política que as mudanças políticas ocorridas ultimamente nos países do Leste são tristes e lamentáveis.

Rússia — No dia 15 de Dezembro de 1989, vítima de ataque cardíaco faleceu o sábio físico Andrei Sakarove, de 83 anos, o defensor dos Direitos Humanos. Foi um perseguido do regime comunista. Passou 6 anos nas prisões. Foi preso numa rua de Moscovo à ordem de Bresnev.

Faz falta para ajudar a vitória da *perestroika*

Roménia — Este país da Europa Leste, com 237 500 quilómetros quadrados e uns 23 milhões de habitantes, depois de sofrer 24 anos a opressão comunista, do ditador Ceausescu e os horrores da fome, após uns 15 dias de cruel tragédia em que terão perdido a vida, algumas massacradas debaixo de carros blindados nas ruas da capital e outras cidades, umas 60 mil pessoas, conseguiu finalmente a liberdade, no dia de Natal, com o derrube e morte por fuzilamento do cruel Ceausescu e mulher Helena, julgados e condenados à morte por um tribunal militar. Há novo governo, com exclusão dos comunistas no poder. Lá morreu o comunismo, graças a Deus. «Não queremos cá mais comunistas», gritam nas ruas da capital, os romenos.

O monstro político mandou arrasar uma vila antiga, desalojando centenas de milhares de pessoas para construir um palácio presidencial que andava construindo e no qual gastou uns 140 milhões de contos. Pretendia arrasar umas oito mil aldeias, igrejas e mosteiros.

Em cada habitação só era permitida uma lâmpada eléctrica, de 40 volts.

Por alturas de 1979, visitou Portugal, por convite do Presidente Ramalho Eanes, a fazer a triste e pernicioso propaganda do seu comunismo.

Ramalho Eanes foi pagar-lhe a visita e foi por ele condecorado com a mais alta condecoração da Roménia.

China — Li Lu, um dos «21 estudantes mais procurados» por Pequim, exilado nos EUA, queixa-se de nunca ter sido recebido no Dept. de Estado da América, onde pretendia e pretende apresentar o seu relatório sobre o selvático mas-

sacre de Verão, na Praça Tianamen.

Na China há mais de nove milhões de pessoas, espalhadas por todo o país, por mais de 800 mil centros de espionagem, a espiar o que os outros mil milhões de pessoas andam a fazer. Os regimes totalitários comunistas só vigoram pela violência.

Roménia — Ceausescu, fuzilado no dia de Natal, mandou arrasar por completo uma vila grande — casas, igrejas, lojas, tudo..., por ser aquele o local, onde lhe apeteceu construir um gigantesco palácio presidencial de Verão, ainda por acabar, no qual se gastaram cerca de 140 milhões de contos.

Um poder assim, depois dos imperadores de Roma, só o teve Hitler!

Nicu, filho dele, um louco, mandou arrancar as unhas dos dedos à Nadia Comaneci.

Rússia — A revista russa «Novo Myr» traduz o sentimento popular, por estes termos: «O passado é vergonhoso, o presente é horrível e o futuro é imprevisível».

Paquistão — No dia 4 de Janeiro, um choque de dois comboios causou 200 mortos e 400 feridos.

Panamá — Noriega, o homem forte, foi entregue aos americanos.

Oferta a N.ª S.ª do Leite — Nodeirinho

Sr. Manuel Fernandes Martins, Pesos Cimeiros — 50\$00.

Sr. Sisenando da Conceição Loja, de Figueiró dos Vinhos, fez oferta de duas garrafas de vinho branco, para a missa.

Bem hajam.

SUPERMERCADO TAINHA

de

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 — (V. N. de Gaia)
Brandariz
PEROSINHO — 4415 Carvalhos
Telefone: 7625058

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

REMODELAÇÃO DO GOVERNO

Continuação da 1.ª pág.

políticos fazem com que o maior partido seja a Abstenção, como já se verificou, nas duas últimas eleições.

Mas o único vencido, real e verdadeiro, é o povo português.

Os novos Ministros:

Arlindo de Carvalho — Saúde;

Carlos Brito — Defesa;

Miguel Beza — Finanças;

Arlindo Marques Cunha — Agricultura e Pesca;

Manuel Pereira — Administração Interna;

Tomaram posse das suas Pastas, no dia 5 de Janeiro de 1990.

O ex-ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, declarou que fora demitido pelo Primeiro-Ministro. Não pediu a demissão.

Notícia do Carnaval de 1892

O jornal de Pedrogão Grande «Campeão do Zêzere», de 28 de Fevereiro de 1892, publicou a seguinte notícia, vinda de Ferreira do Zêzere: No domingo magro apareceu, perto do Barqueiro, um burro hidrófobo (danado), e atacou os passageiros do carro da diligência, entre os Cabaços e o Espinhal. Os passageiros defenderam-se dele a «ponta-pés», sendo apenas mordido o Sr. P.ª Faria, de Mações de D. Maria, que vai já a caminho de Paris, para se curar.

«Esse» tal burro, na sua vertiginosa carreira foi parar ao lugar da Adega, próximo da Torneira. Onde foi morto por alguns amadores do marafo.

Ora Adega, lugar da freguesia da Graça, fica muito mais perto do Outão do que da Torneira.

Naturalmente o engraçado autor da dita notícia carnavalesca quis ligar a Adega com a Torneira, porque na Adega havia o P.ª António José Nunes, das Barrocas, e na Torneira o P.ª Francisco Fernandes (P.ª Torneira), então ainda ambos vivos, supomos nós. A notícia tem valor por ter perto de um século e fazer referência aos lugares de Adega e Torneira, nossos vizinhos e do concelho de Pedrogão Grande.

Foto Pedroguense

de Júlio Tomás David

PEDRÓGÃO GRANDE

Av.ª Dr. Sá Carneiro

Reportagens — Casamentos — Baptizados

Fotografias a preto e branco e cores

Passes em 1 minuto



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De: FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente.

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

Na China Comunista, brutalidades a sério

Os dirigentes comunistas da China explicam exactamente o que pensam fazer à sua actual juventude instruída.

Vão pegar em milhares dos melhores jovens e tentar aniquilar-lhes a mente. Serão enviados para quintas, fábricas e minas, onde serão sujeitos a trabalhos forçados. Os seus carcereiros políticos procurarão varrer-lhes do cérebro quaisquer pensamentos de «liberalismo burguês».

No fim de um ou dois anos, os que forem considerados suficientemente submissos regressarão às suas cidades. Os outros ficarão ainda, ano ou anos de vida degradante, como era no tempo do Mao.

Por agora, o decreto só se aplica a alunos do ensino secundário que tencionavam seguir para a universidade. Depois se estenderá também aos intelectuais e trabalhadores que mostraram o menor indicio de desvio político.

No verão de 1989, deram-se as manifestações pacíficas dos estudantes, na Praça de Tiananmen. Foram milhares as pessoas assassinadas. Pessoas feridas foram mais de 10 000. Muitos corpos foram queimados e reduzidos a cinza. Muitos feridos desapareceram. Milhares de prisões.

O protesto estudantil foi pacífico. Mas para a tirania o que conta é a oposição, e não o método.

Os dirigentes aprenderam que o preço a pagar internacionalmente pela carnificina é bastante razoável. Nos Estados Unidos suspenderam as vendas de armamento, e dos encontros de alto nível, algumas restrições ao crédito, menos turistas.

Henrique Kissinger disse que os «acontecimentos da China são um assunto interno da China». Esta declaração deverá constituir uma desagradável surpresa para o povo que redigiu a Carta das Nações Unidas e a declaração

Universal dos Direitos do Homem, assinados também pelos chineses.

Os países que assinaram comprometeram-se a não matar, nem a torturar os seus cidadãos e a respeitar os seus direitos a julgamentos imparciais.

Disse ainda o mesmo Kissinger que «nenhum governo teria tolerado toda aquela frente aglomerada, na praça por tanto tempo — mesmo em frente da sede do governo».

Mas o importante é o que consta de relatório da Liga Internacional para os Direitos do Homem: «As pessoas que participaram no movimento pela democracia, mostraram-se, na sua esmagadora maioria, pacíficas, nos objectivos e intensões. Representaram uma ameaça, não para a vida da nação, mas para um grupo dirigente desesperado por manter o poder e os seus privilégios. Segundo o direito internacional isso não basta».

Realmente não basta. Mas os Estados Unidos interferiram, com 26 mil homens armados, na vida interna do Panamá, um país independente!

Porém a ONU condenou esta invasão, com o fim expresso da «caça» ao Noriega que era ser condenado a prisão perpétua.

Profecia do Papa João Paulo II

O Papa está convencido de que na Rússia, em breve, haverá uma explosão espiritual que irradiará, no mundo inteiro, na Rússia e no mundo eslavo. Por isso ele repete continuamente: «Temos que estar preparados para esta expansão espiritual. Os impulsos marxistas e comunistas fracassaram e deixaram um grande vazio atrás de si. A fome de espiritualidade do mundo eslavo e russo é imensa. Em breve começarão as primeiras sacudidas».

Estas palavras dizia-as o Papa ainda muito antes da época de Gorbachev.

Quadra

*A classe média é borracha
Que se coloca entre o ferro.
Destruí-la, quem não acha
Que será tremendo erro?!*

F.º 89/12/22

Silvio

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

Reclamação a quem de direito

Em Pesos Cimeiros, Pedrógão Grande, no terreno da via pública, onde se malhava antigamente o trigo e centeio, em larga escala e ainda agora o mesmo se faz anualmente, embora já em pequena quantidade, alguém construiu uma garagem, em madeira e chapa de zinco, com manifesto abuso dos direitos alheios.

Já lá vão uns cinco anos e a casota ainda lá está de pé. Os vizinhos prejudicados nos seus legítimos direitos de propriedade, reclamam contra tal abuso e pedem providências às autoridades competentes no sentido de ser demolida tal barraca clandestina.

É preciso que se respeitem os direitos do público. Voltaremos ao caso se não for dada solução justa e quanto antes. O que é de todos não é só de um.

COMO SE MATAM OS CÃES

A Câmara de Leiria, num só ano, lançou nas suas contas, a verba de 200\$00 (200 mil réis) para bolos, com que dera cabo dos cães, conta considerada exagerada, mas ainda assim louvada por um poeta da época, nos seguintes versos:

*Feliz e pacata Câmara
Que em época tão nefasta,
Para matar os seus cães,
Só duzentos mil réis gasta!*

*Ail Como eu, pobre coitado,
Louvares daria a Deus,
Se com duzentos mil réis,
Pudesse matar os meus!*

Por essa altura correu voz que, ali para as bandas de Porto de Mós, morrera um escrívão por ter passado pela língua 52 selos que colou numas papeletas. Se assim é, não será mau «prantar» um anúncio nas gazetas, a prevenir os senhores «escrivões» de Pedrógão, e d'outras bandas, de que os selos são mais venenosos do que a estricnina.

(Do n.º 20 do «Campeão do Zêzere», de 14 de Junho de 1891).

*Quem a todos quer
agradar, não serve para
governar, dizia o filósofo
Séneca.*

Serralharia Pedroguense

Caixilharia de alumínio
anodizado e lacado,
espelhos, etc.

Consulte-nos. Temos a
melhor qualidade e ao melhor preço.

Av.ª Dr. F.º Sá Carneiro
Telef. 036/45324

3270 Pedrógão Grande

Boas-Festas do Natal e Ano Novo

«Voz da Graça» recebeu cumprimentos de Boas-Festas, gentileza que agradecemos e retribuimos, dos seguintes amigos e entidades:

Dr. Fernandes das Neves e família, Lisboa; Arnaldo das Neves Pedroso, Lisboa; Fernando Simões David, mulher, filhos e netos, África do Sul; Artur Simões Caetano, Lisboa; Centro de Formação para Jornalistas, Lisboa; Caixa Geral de Depósitos, Pedrógão Grande; Manuel da Silva Coelho, Corisco — Bairradas; P.º Alfredo de Melo Blerantes Couto, Buarcos; Jaime Correia (Jaime da Salgueirinha), Alhos Vedros; Luís Carvalho Paiva, Moscardide; Artur Henriques Tomás, Canadá; Eduardo Luís Nunes, Portimão; João Costa Graça, Ourém; Manuel Conceição Nunes, Alfazêirão; D. Alda dos Anjos, Canadá; Adelino Maria Simões, Lisboa; José

Gonçalves, Vila Nova de Gaia; Conselheiro de Imprensa da Embaixada da RFA, Lisboa; José António Nunes, Lisboa; Joaquim Coelho Dias (Joaquim das Bananas), Odivelas; Manuel Pereira, Pombal; Ângelo Alves Gouveia, Pombal; P.º José da Costa Saraiva, Vila Nova de Gaia; D. Isabel Maria Soares Valadão, Praia da Vitória, Açores; Marco António Nunes Fernandes, Póvoa de St.ª Iria; José João Carvalho e D. Maria Adelaide Dias da Silva Carvalho, Arados; Virgílio Dias Vitorino, Lisboa; José Pereira, Penela; José Augusto Costa, França; Jacinto Moraes Antunes, Almeirim; Manuel Coelho Simões, Brasil; Adelino Ferreira Graça, Brasil; Alberto Pico, Amadora; João da Silva (Silvio), Madeira (Funchal); Joaquim Pires Pais, Damaia; Humberto Pedroso Martins, Caldas da Rainha.

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Vinte irmãs bem conhecidas
Duma sorte desgraçada.
Quando pensam em crescer
Têm a cabeça cortada.
Mesmo assim muito vaidosas
À moda querem andar.
Com pó, escova e pintura
Para à moda não faltar.

☆☆☆

Solução da anterior: Pinheiro, Pinhas, e Pinhões.

ANEDOTA

Na escola:
Diz o professor para os alunos:

— Nem tudo o que luz é ouro.
Dêem-me lá um exemplo.

Responde o Miguel:

— Por exemplo a cabeça do Sr. Lopes, da Junta.



MÁXIMAS NOVAS

Ninguém avalia o mal alheio
Sem que o sofra primeiro.

O Sol nasce para todos,
mas nem todos nascem para o Sol.

A imagem do nosso semelhante,
Novo ou velho,
deve ser vista ao nosso espelho.

Por mais que queiramos
nunca seremos iguais,
pela lesma razão
que as árvores que plantamos,
no mesmo chão,
umas crescem menos, outras mais.

Ninguém é quem parece,
mas o que parece
muitas vezes é.

Os mortos não metem medo.
Os vivos sim,
Quando andam por caminhos tortos.

Tira as pedras do caminho,
Faz como eu,
Que o caminho não é só teu.

O amor é como as amêndoas,
doces por fora e amargas por dentro.

O Mundo é uma bola que rola,
Dá uma volta em vinte e quatro horas.
Porém, a «bola» rebola mais: tem dias de hora e meia
e põe o mundo aos pontapés.

Francisco Pires

ÁLVARO CUNHAL tem sucessor

No Congresso do PC, em 6 de Março, Vidal Pinto ficará o novo Secretário-Geral do Partido Comunista, indicado e nomeado pelo próprio «mestre» Cunhal, sem necessidade de votos.

É ele o camarada da sua confiança para continuar o comunismo fechado, o comunismo que o Papa Pio XI, de saudosa memória, classificou de «intrinsecamente perverso», sistema político que já falhou em toda a linha.

Sementeira

*Os que semeiam em lágrimas,
Recolhem em alegria.*

*À ida, vão a chorar,
Levando as sementes;
À volta, vêm a cantar
Trazendo os molhos das espigas.*

O NOSSO CORREIO

Desde 6 de Dezembro de 1989 até 6 de Janeiro de 1990, registámos as seguintes verbas com os agradecimentos e votos amigos dos assinantes:

Com 8 000\$00 - Dr. Serafim Fernandes das Neves, Lisboa.

Com 5 150\$00 - Câmara Municipal, Pedrógão Grande.

Com 5 000\$00 - Sr. Artur Simões Caetano, Lisboa.

Com 4 678\$00 - D. Alda dos Anjos, de Ameixoeira, no Canadá.

Com 2 400\$00 - Sr. Joaquim Jesus Coelho Dias, Louriceira.

Com 1 989\$00 - Sr. Artur Henriques Tomás, Canadá.

Com 1 000\$00 - Srs. João Barreto Rosa, Nodeirinho; D. Otilia Piedade Fernandes Onofre, Lisboa; Orlando da Silva Barreto, Moleiros; Fernando David Pinheiro, Covais; António Conceição Pires, Casal dos Ferreiros; Américo Fernandes Coelho, Luxemburgo; D. Manuela da Costa, França; D. Isabel Maria Soares Valadão, Praia da Vitória; Luís Carvalho Paiva, Moscavide; Marco António Nunes Fernandes, Póvoa de St.ª Iria; Manuel Coelho Simões, Brasil; José Coelho Simões, Venezuela; Angelina Nunes Henriques, França; D. Maria Adelaide Dias da Silva Carvalho, Arados; D. Guilhermina das Neves Coelho, Moscavide; Alexandre Pires, Palheira.

Com 800\$00 - Sr. Manuel Henriques, Louriceira.

Com 700\$00 - Srs. Eduardo Luís Paquete, Portimão; Rev.ª P. José da Costa Saraiva, Vila Nova de Gaia.

Com 600\$00 - Srs. João Costa Graça, Pedrógão Pequeno; D. Ana da Conceição Antunes Pereira, Pedrógão Grande; Manuel Conceição

Nunes, Sobreiro; Manuel da Silva Coelho, Corisco; Mário Cotrim da Silva Garcês, Vale Serrão; Arnaldo das Neves Pedroso, Lisboa; Carmindo Silva Dinis, Nodeirinho; José Pereira, Penela.

Com 500\$00 - Srs. José Gonçalves, Vila Nova de Gaia; D. Maria Celeste Pires Roldão, Estoril; D. Idalina Maria Pires Roldão T. Mendes, Linda-a-Velha; Augusto Antunes da Fonseca, Barraca da Boa Vista; Carlos David da Conceição, Covais; Francisco Maria Moreira, Lisboa; D. Lucília Maria Coelho Santos, Casal Velho; Manuel Santos Conceição, Soalheira; José António Nunes, Lisboa; Luciano Maria Joaquim, Lisboa; António Henriques Dinis, Lisboa; Rui M. Gomes, Ervideira; Artur Coelho, Escalos do Meio; Júlio Cruz Martins, Pedrógão Grande; Joaquim Lourenço dos Santos, Campelos; Albano Graça Leitão, Casal da Francisca; Alberto Almeida, Mosteiro; Vítor M. Carvalho Leitão, Póvoa de St.ª Iria; Ramiro David Serra, Louriceira; Amadeu Coelho Farinha, Pedrógão Grande; Leonel da Conceição Silva, Várzea Redonda; Manuel Pereira, Pombal; D. Lidia da Conceição Rodrigues, Abiul, Pombal; Almerindo das Dores, Balsa; D. Bebianna Maria Alves, Alverca; Álvaro Alves de Carvalho, Vila Faia; José Nunes Moreira, Barreiro; Mário Alves Coelho, Escalos do Meio; António Dias, Escalos Fundeiros; Almerindo Fernandes David Jesus, Tojeira; D. Marieta Barros Antunes Prata, Escalos Fundeiros; Ovídio Lopes da Costa, Moleiros; Abílio Tavares Paiva, Feijó; Fernando da Silva Antunes, Prior Velho; Maria Helena de Sousa San-

tos, Nodeirinho; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; Manuel Ferreira da Silva, Lisboa; José Silva Fonseca, S. Julião do Tojal; Carlos da Conceição Mendes Medeiros, Figueiró dos Vinhos; José Carmo Campos, Figueiró dos Vinhos; António Caetano Neves, Chimpelles; Ramiro Soares Silva, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Fernandes Martins, Lisboa; D. Maria do Carmo Almeida, Castanheira de Pera; D. Elvira das Neves Coelho, Gestosa Fundeira; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; José Fernandes Antunes (Viola), Valongo; Jacinto Morais Antunes, Almeirim; Eugénio da Silva, Parede; D. Aurora das Neves Carvalho, Ramalho; D. Maria Isabel Sequeira Rodrigues Domingachos, Pedrógão Grande; Manuel Coelho Domingues, Moscavide.

Total - 77 217\$00

Uma Terra sem um Jornal é como um Farol sem Luz.

OS PAPAS DA IGREJA



67 - BONIFÁCIO IV

Nasceu em Abruzzo. Eleito a 25.VIII.608, morreu a 8.V.615. Consagrou ao culto Cristo dedicando à Virgem e aos Santos o templo pagão de Agripa, o Panteão. Instituiu a festa de todos os Santos no 1.º de Novembro. Ordenou melhorias morais e materiais para o Clero menor.



68 - SÃO DEODATO I

Nasceu em Roma. Eleito a 10.X.615, morreu a 8.XI.618. Com abnegação curou leprozos e impestados. Foi o primeiro a impor o selo na bíblia e nos decretos pontifícios. É o selo pontifical mais antigo que se conserva no Vaticano.

QUE DEFESA DO NOSSO PATRIMÓNIO CULTURAL?

Continuação da 1.ª pág.

pedra lavrada à mão pelos nossos avós, passaram a autênticos mamarrachos cúbicos com torres e campanários que lhes são esteticamente estranhas (a capela de S. Vicente

dos Pinheirais é um exemplo característico), tal como os melhoramentos efectuados recentemente na capela das Carvalheiras, onde os rebocos e pinturas não respeitaram as cantarias tradicionais e o respectivo traçado arquitectónico, acabando por destruir a beleza natural do edifício. Afinal as autoridades eclesiásticas nada têm a dizer quanto ao assunto?

No entanto, nem tudo é mal feito. Gostáramos aqui de realçar o magnífico trabalho de reconstrução da capelinha dos Covais, onde tudo foi respeitado de acordo com a traça original, donde resultou um belo trabalho da equipa que dele se encarregou e que merece os nossos parabéns.

C. S.

NATAL DO SENHOR

Continuação da 1.ª pág.

profetas, porque o que é impossível aos homens, é possível a Deus.

O homem, por si mesmo, não pode ver a Deus. Mas Deus se quiser, será visto pelos homens, por aqueles que Ele quiser, quando quiser e como quiser. Deus que é Todo-Poderoso, tornou-Se acessível outrora em visão profética por meio do Espírito, deixando-Se ver agora por meio de seu Filho, graças a adopção filial e será visto finalmente no Reino dos Céus como Pai; com efeito, o Espírito prepara o homem para o Filho de Deus, o Filho conduz o homem para o Pai e o Pai dá-lhe a imortalidade na vida eterna, que é fruto da contemplação de Deus.

Assim como os que vêm a luz estão na luz e recebem a

sua claridade, também os que vêm a Deus estão em Deus e recebem a sua claridade. A claridade de Deus é vivificante e portanto, os que vêm a Deus, recebem a vida.

Há um só Deus que, pelo seu Verbo e Sabedoria, criou e ordenou todas as coisas.

O seu Verbo é Nosso Senhor Jesus Cristo. Um só Deus! Uno em essência, mas Trino em pessoa: Pai, Filho e Espírito Santo. Três Pessoas iguais e distintas, mas só um Deus verdadeiro.

Eis o Mistério da Santíssima Trindade, impossível de compreender, por ser superior à mais inteligência humana, mas uma verdade incontestável que muito preocupou o grande teólogo e filósofo, Santo Agostinho.

(De «O Breviário»)

Eleições Autárquicas

Continuação da 1.ª pág.

não faz falta nenhuma, nem devia ter nascido esse partido dos «restos».

Naquela triste noite da derrota eleitoral de Lisboa, o regente agrícola Hermínio Martinho, despediu-se da malta, com estas palavras: «O Tejo está a subir e tenho que ir ver as vacas». Era na altura da grande cheia, no Ribatejo.

Em Loulé, o concelho da naturalidade do 1.º Ministro Cavaco Silva, o PSD perdeu. Estas eleições de 1989, de 17 de Dezembro, foram bem o 2.º cartão amarelo para o PSD.

Barbas de molho para as legislativas de 1991...

A nível local, diremos que, em Pedrógão Grande foi reeleito o mesmo que estava há 10 anos. Mas o PS subiu muito em todo o concelho.

Em Figueiró dos Vinhos, venceu o PS com 53,74%, sendo eleito o Sr. Dr. Fernando Manata. O PSD colheu 41,87% dos votos.

Em Castanheira de Pera, venceu o PSD, com 47,53%; o PS colheu 47,50% dos votos. Por um voto apenas foi eleito Presidente da C. M. o benemérito Sr. Oliva Graça. Por um voto se perde e por um voto se ganha.

UM CASO INSÓLITO

Pela Junta de Freguesia de Sertã
Um homem se vai candidatar
Esperando pela ajuda do povo
Para a Sertã mudar.

Quero ser diferente
E somente trabalhar
Porque tenho um ideal
Ser Presidente, sem nada ganhar.

É um caso insólito
Sem inveja e sem medo
Pois o ordenado vai todo
Para criar um emprego.

Quando vêm as eleições,
Todos querem é poleiro
Diz o povo e tem as suas razões
Mas eu sou do CDS
E trabalho sem dinheiro.

A. A.

Nova moeda de 100\$00

Em 28 de Dezembro de 1989, foi criada uma moeda metálica de cem escudos, de 25 milímetros de diâmetro, com o peso de 83 gramas, com uma edição de 20 milhões de contos, em 200 milhões de contos, num peso total de 1 660 toneladas de metal.

Ninguém é obrigado a receber em pagamento mais de 5 contos naquelas moedas, o que junto com outros «tocos» é capaz de ir além de meio quilo. Teremos que substituir o vulgar porta-moedas pelo carrinho de ir às compras, no mercado.

Zita Seabra expulsa

Zita Seabra foi agora expulsa do Partido Comunista. Em 1988 fora expulsa do Comité Político do PC. Não compreendendo como se possa renovar o Partido, se são expulsos os renovadores, disse ela. Quando no Leste o Comunismo se abre, em Portugal cada vez se fecha mais.